

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA**  
2 **FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**  
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2012. Presidência:** Profa. Dra. Sandra  
4 Margarida Nitrini, Diretora da Faculdade. Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de  
5 dois mil e doze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira  
6 convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores e Funcionários: Antonio Flávio de  
7 Oliveira Pierucci, Antônio Dimas, Yuri Tavares Rocha, Márcia Regina Gomes Staaks, Brasília  
8 João Sallum Júnior, Eunice Ostrensky, Zilda Márcia Gricoli Iokoi, André Roberto Martin,  
9 Daniel Puglia, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Giuliana Ragusa de Faria,  
10 Maria Zulma Moriondo Kulikowski, Cícero Romão Resende de Araújo, Claudio de Souza,  
11 Carlos Roberto Figueiredo Nogueira, Antônio José Bezerra de Menezes Júnior, Zilda Gaspar  
12 Oliveira de Aquino, João Roberto Gomes De Faria, Ricardo da Cunha Lima, Vicente  
13 Sedrangulo Filho, Mariê Marcia Pedroso, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Elisa Siqueira  
14 Silva, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Modesto Florenzano, Olga Ferreira Coelho,  
15 Raquel Glezer, Regina Lúcia Pontieri, Reginaldo Gomes de Araújo, Roberto Bolzani Filho,  
16 Rosângela Sarteschi, Sandra Margarida Nitrini, Fernando Limongi, Mary Anne Junqueira,  
17 Tinka Reichmann, Adrian Pablo Fanjul, Sandra Vasconcelos, Ronald Beline Mendes, Gildo  
18 Magalhães dos Santos Filho, Sara Albieri, Sérgio França Adorno de Abreu, Viviana Bosi e Ana  
19 Lúcia Pastore Schritzmeyer. Como assessores atuaram: Ismaerino de Castro Junior (ASSINF),  
20 Ricardo Fontoura (STI), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Graça Ribeiro  
21 (SBD), Leonice Maria S. Farias (ATFN) e Kely Cristine Soares da Silva (ATAC).  
22 **JUSTIFICATIVAS:** Profs. Drs.: Francisco Palomanes (DH), Iris Kantor (DH), Maria Teresa  
23 Celada (DLM), Valéria de Marco (DLM), Elias Thomé Saliba (DH), Leiko Matsubara (DLO),  
24 Eliza Atsuko Tashiro Perez (DLO) e Silvia Bassetto (DH). **EXPEDIENTE.** **1.** A Senhora  
25 Presidente comunica que os Profs. Drs. Henrique Soares Carneiro e Angelo Segrillo foram  
26 reconduzidos como representantes do Departamento de História, titular e suplente,  
27 respectivamente, junto à Comissão de Bibliotecas desta Faculdade. **2.** A Senhora Presidente  
28 comunica que os Profs. Drs. José Antonio Vasconcelos e Francisco de Assis Queiroz foram  
29 eleitos como representantes do Departamento de História, titular e suplente, respectivamente,  
30 junto a Comissão de Cultura e Extensão Universitária desta Faculdade, pelo mandato de três  
31 anos. **3.** A Senhora Presidente comunica que o Prof. Dr. Glauco Antonio Truzzi Arbix continua  
32 exercendo o cargo de Presidente da FINEP até 31/12/2012. **4.** A Senhora Presidente comunica a  
33 realização do VII Congresso Latino-americano de Estudos do Trabalho a ser realizado na  
34 Cidade Universitária, de 02 a 05/07/2013, organizado pela Associação Latino-Americana de

35 Estudos do Trabalho. **5.** A Senhora Presidente comunica que os Profs. Drs. Edu Teruki Otsuka  
36 e Ana Paula Sá e Souza Pacheco foram eleitos como representantes do Departamento de Teoria  
37 Literária e Literatura Comparada, titular e suplente, respectivamente, junto a Comissão de  
38 Pesquisa desta Faculdade, pelo mandato de dois anos. **6.** A Senhora Presidente comunica que  
39 os Profs. Drs. Maria Arminda do Nascimento Arruda e Sedi Hirano foram designados para  
40 integrarem a Comissão Coordenadora do Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional  
41 para os alunos de Graduação da USP. O Prof. Dr. Sedi Hirano foi designado como  
42 Coordenador da Comissão Executiva do mencionado Programa. **7.** A Senhora Presidente  
43 comunica a realização do II Simpósio Internacional de Língua Portuguesa, a ser realizado na  
44 Casa de Cultura Japonesa, de 30 e 31/08/2012, organizado pela área de Filologia e Língua  
45 Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. **8.** A Senhora Presidente  
46 comunica, com pesar, o falecimento da Sr.<sup>a</sup> Edna Thomé Saliba, mãe do professor Elias Thomé  
47 Saliba, ocorrida em 14/02/2012. **9.** A Senhora Presidente comunica, com pesar, o falecimento  
48 da Profa. Dra. MARTHA STEINBERG, docente aposentada do Curso de Inglês do DLM, em  
49 15/02/2012. **10.** A Senhora Presidente comunica, com pesar, o falecimento do Professor Doutor  
50 Pasquale Petrone, Professor Emérito desta Faculdade, do Departamento de Geografia. **11.** A  
51 Senhora Presidente comunica, com pesar, o falecimento da Senhora Melaine Singer, mãe do  
52 Prof. Dr. André Vitor Singer, docente do Departamento de Ciência Política desta Faculdade,  
53 ocorrido em 12/01/2012. **12.** A Senhora Presidente comunica, com pesar, o falecimento da Sra.  
54 Seraphina Ponte de Marco, mãe da Profa. Dra. Valéria de Marco, docente do Departamento de  
55 Letras Modernas desta Faculdade, ocorrido em 10/02/2012. **13.** A Senhora Presidente  
56 comunica, com pesar, o falecimento Sr. José Marcos Viriato, funcionário aposentado da Seção  
57 de Veículos, ocorrido em 13/02/2012. **Expediente da Comissão de Graduação (CG):** Com a  
58 palavra, o Prof. Antônio José Bezerra de Menezes, membro da CG, comunicou: “Darei  
59 algumas informações sobre a semana dos calouros. Ela está com a programação praticamente  
60 pronta, feita conjuntamente pela comissão organizadora e pelos centros acadêmicos. Convido a  
61 todos a comparecer no evento de abertura que será no Memorial da América Latina, dia 26/02,  
62 domingo, 19h. Será distribuído manual básico sobre o funcionamento dos cursos para os  
63 calouros. A programação do curso de filosofia é a melhor, pois o centro acadêmico e o Prof.  
64 Werle (CG) estão com boa sintonia sobre o objetivo deste evento, que é acolher e apresentar a  
65 universidade aos calouros, e até os levarão a uma visita ao prédio da Maria Antônia e palestra  
66 do Prof. Franklin Leopoldo e Silva, de título ‘Aprendendo a ler Bérqson e a correr da polícia’.”  
67 **Expediente da Comissão de Pós-Graduação (CPG):** Com a palavra, o Prof. Marcelo  
68 Cândido da Silva, Presidente da CPG, informou “O assunto mais importante da CPG neste

69 começo de ano é o novo regimento. Na opinião do CPG, o tempo dado pela reitoria para a  
70 discussão do tema é muito pequeno, por isso nós enviamos pedido de solicitação de  
71 prorrogação do prazo à reitoria, que foi aceito e prorrogado até meados de março. Tivemos três  
72 CPGs extraordinárias para discutir o novo regimento e encaminhar propostas para a reitoria.  
73 Uma das propostas aceitas foi a alteração da proposta de regimento feita pela reitoria de  
74 estipular 90 dias como prazo máximo para a orientação acadêmica, mas que acabou aprovada  
75 por 180 dias de orientação. Sobre a qualificação de 12 meses, deixamos claro na reunião com a  
76 reitoria que isso não se enquadra ao tipo de pesquisa que é feito por nós nesta universidade, o  
77 que foi apoiado pela maioria das outras unidades, mas a discussão continua. O Pró-Reitor  
78 Adjunto, Prof. Dr. Arlindo Philippi Junior, presidente do GT na reforma regimental, foi  
79 convidado para estar aqui conosco no dia 15/03 para discutir a reforma com a CPG e no dia  
80 19/03 o Pró-Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, estará com os professores da nossa unidade para  
81 discutir esta questão.”. **Expediente da Comissão de Pesquisa (CPq):** Com a palavra, a Profa.  
82 Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Presidente da CPq, comunicou: “Está aberto o período de  
83 inscrições para o programa de iniciação científica, de 03/02 até 30/03; o programa detalhado  
84 está no site da CPq. As inscrições ao programa de IC devem ser feitas no sistema Atena pelo  
85 orientador, assim como pela entrega dos documentos na secretaria de cada departamento, pois  
86 internamente cada departamento deverá avaliar os pedidos, e depois encaminhar a avaliação à  
87 Comissão de Pesquisa.”. **Expediente da bancada dos servidores não docentes.** Com a  
88 palavra, o funcionário Cláudio de Souza comunicou: “A comissão de avaliação foi constituída e  
89 a professora já publicou a nomeação dos grêmios. Estamos ajeitando o curso que será  
90 ministrado pelo DRH na FE sobre os critérios e regras para a avaliação dos funcionários. Será  
91 debatido sobre a flexibilidade e a rigidez das regras, para que elas se adequem as nossas  
92 realidades.”. **A Senhora Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado.**  
93 Com a palavra, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo disse “Fui comunicado que este  
94 colegiado está montando uma pauta de debates para o ano vigente. A Profa. Valéria de Marco  
95 convidou eu e o Prof. André Singer para ajudar na organização dessa discussão, sendo que  
96 ficou acordado entrevistar dois professores aposentados, os Profs. Francisco de Oliveira e  
97 Gabriel Cohn. A ideia desta pauta é conseguir atribuir maior inteligência aos conflitos que vem  
98 acontecendo na nossa universidade, especialmente na nossa unidade, pois acreditamos que é  
99 possível um nível de consenso maior entre nossos colegas para o que se espera do futuro desta  
100 instituição. Em aparte, a Senhora Presidente disse “Já temos algumas entrevistas feitas com os  
101 Profs. Gianotti, Eunice, Franklin, Francisco de Oliveira, e para a próxima sexta está agendada  
102 com o Prof. Antônio Candido. As entrevistas vão ser editadas, caso haja necessidade, e

103 disponibilizadas como material de apoio para as discussões previstas para este semestre. Temos  
104 uma agenda estabelecida para discussões em sala de aula, a partir da segunda semana de março.  
105 Porém, estamos com dificuldades de contatar os alunos por meio dos centros acadêmicos, pois  
106 nós não os achamos. Sobre a reforma do prédio de letras, gostaria de avisar que as obras dos  
107 espaços didáticos estarão concluídas no final da próxima semana, as obras nas secretarias estão  
108 caminhando, e com as salas dos professores estamos com dificuldades, pois lhes foi avisado  
109 que a reforma seria feita e que eles deveriam desocupá-las, situação que em muitos casos não  
110 ocorreu. Por isso, para quem não as desocupou, será feito o encaixotamento dos pertences pelos  
111 funcionários para que seja possível dar continuidade às obras, procedimento que terá sempre  
112 uma testemunha para garantir que não ocorram furtos ou extravios.”. Ninguém mais desejando  
113 fazer uso da palavra, a Senhora Presidente passou à **ORDEM DO DIA: A Senhora Presidente**  
114 **propõe a inversão de pauta, colocando a discussão do Item 1.1 da ORDEM DO DIA -**  
115 **EXPULSÕES DE ALUNOS ACONTECIDAS EM DEZEMBRO DE 2011 - para o final da**  
116 **reunião. Após votação a inversão de pauta foi APROVADA. 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE**  
117 **POLÍTICA ACADÊMICA. 1.2. Normas do Programa de Pós Graduação - Alteração do**  
118 **Programa Pós-Graduação em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa solicita**  
119 **a alteração nas normas deste programa no que se refere aos Itens: VIII. Exame de Qualificação.**  
120 **(v. anexo, cópia da solicitação aprovada pela Comissão Coordenadora do Programa em**  
121 **reunião de 16/11/2011, e pela Comissão de Pós Graduação, em reunião de 28/11/2011). A**  
122 **Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi APROVADO. 1.3.**  
123 **Indicação do Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Brasileiros (Proc.**  
124 **99.1.2970.8.2).** O DA indica o nome do Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani. O DTLCC  
125 indica o nome da Profa. Dra. Ana Paula Pacheco. O DLM indica a Profa. Sandra Guardini  
126 Teixeira Vasconcelos (titular) e o Prof. José da Silva Simões (suplente). O DH indica o Prof.  
127 Francisco Cabral Alambert Junior. O DLCV indica o Prof. Helio Seixas Guimarães (titular) e o  
128 Prof. Ivan Marques (suplente). Com a palavra, o Prof. João Roberto Faria disse: “Gostaria de  
129 indicar a seguinte chapa, devido a importância destas figuras para o Instituto: o Prof. Helio  
130 Seixas Guimarães (titular) e a Profa. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos (suplente)”. Com a  
131 palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore disse: “Acredito ser importante a colaboração do DA ao  
132 IEB, com a indicação do Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani, por ser uma área que  
133 permite importantes intersecções com as demais, fora o fato do professor ser um grande  
134 estudioso de etnologia indígena e urbana, assim como do seu entrelaçamento”. Com a palavra,  
135 a Profa. Maria Augusta da Costa Vieira disse: “Como a pesquisa do DLM tem grande  
136 familiaridade e frequência nos estudos de diversos manuscritos que estão aos cuidados do IEB,

137 assim como vários dos nossos orientandos, acreditamos ser importante a indicação da Profa.  
138 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, que inclusive vem fazendo sistemáticos estudos sobre  
139 Guimarães Rosa, além da interdisciplinaridade teórica da qual o departamento se vale.”. Com a  
140 palavra, a Profa. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos disse: “Fui indicada pelo DLM pela  
141 minha história junto ao IEB, onde fui curadora nos últimos 5 anos dos Fundos João Guimarães  
142 Rosa e Araci de Carvalho Guimarães Rosa, porém fico contemplada em retirar minha indicação  
143 como titular e aceito a sugestão do Prof. João Roberto Faria. Com a palavra, o Prof. Antônio  
144 Dimas disse: “Gostaria de sugerir a Congregação que ela requeira ao IEB a ampliação da  
145 representatividade da FFLCH de 2 para 3 representantes, tendo em vista que a nossa faculdade  
146 é o polo fundador e o maior mantenedor do IEB, devido a enorme concordância de áreas de  
147 pesquisa que estas duas unidades compartilham.”. A Senhora Diretora responde que a  
148 Congregação pode enviar ao Conselho do IEB, que pode ou não acatá-lo, um encaminhamento  
149 com a sua solicitação. Com a palavra, a Profa. Zilda Márcia Gricoli Iokoi disse: “Gostaria de  
150 defender a indicação do Prof. Francisco Cabral Alambert Junior, pois ele é um professor jovem  
151 e dinâmico e que possui consolidada pesquisa sobre a literatura e a cultura brasileira  
152 contemporânea.”. Com a palavra, a Senhora Diretora esclareceu que a escolha dos indicados  
153 será pela ordem daqueles que forem mais votados, do primeiro titular ao segundo suplente,  
154 respectivamente. Após votação secreta, a escolha dos indicados ficou para: 1º titular - Hélio  
155 Guimarães (23 votos), 2º titular - Jose Guilherme (18 votos); 1º suplente - Sandra Vasconcelos  
156 (18 votos), 2º suplente - Francisco Alambert Júnior (9 votos). Observação: O critério de  
157 desempate foi a necessidade de alternância das áreas temáticas de pesquisa dos titulares, o que  
158 colocou a Profa. Sandra no 3º lugar, pois haveria incompatibilidade entre ela e o Prof. Hélio.

159 **1.4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA USP – apresentado no**  
160 **VI Encontro de Avaliação Institucional – 24/11/2011.** *(v. anexo, o documento que deverá ser*  
161 *apreciado pela Congregação e, se houver sugestões deverão ser enviadas à Secretaria Geral,*  
162 *até 29/02/2012).* Com a palavra, a Profa. Zilda Márcia Gricoli Iokoi disse: “Creio que este  
163 plano deveria conter referências ao que foi discutido como demanda das respectivas unidades,  
164 pois tivemos longas discussões sobre o plano e agora não sei se as questões que foram por nós  
165 levantadas estão sendo consideradas pelo atual projeto.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno  
166 disse: “Acredito que um documento dessa natureza deveria conter não só as metas que a  
167 universidade pretende atingir, mas também quais as condições reais para que possamos efetivá-  
168 las, como corpo docente e de funcionários aptos e em suficiente número para tocar tais  
169 projetos.”. Com a palavra, o Prof. Cícero Romão Resende de Araújo disse: “A USP, pelos  
170 programas de intercâmbio, pretende se alinhar às universidades de ponta do mundo, o que

171 pressupõe esta integração com instituições estrangeiras. Porém, a USP não tem consciência da  
172 sua importância como modelo para as outras universidades do Brasil, e assim desconsidera a  
173 relevância em se tratar de algo anterior a internacionalização, como no caso da integração das  
174 universidades nacionais. Não podemos esquecer o nosso papel de formadores de pós-  
175 graduandos, mão de obra que irá lecionar nestas universidades. Embora o documento ressalte  
176 questões como bolsas e verbas para residência estudantil no exterior, ele não trata de questões  
177 pontuais como o problema da superlotação dos cursos noturnos, questão de resolução mais  
178 importante para o pleno funcionamento da nossa universidade. Outra coisa de extrema  
179 importância para a nossa universidade é a distinção entre a legitimidade da representação  
180 institucional e a gestão administrativa, pois a universidade deveria pensar no desenvolvimento  
181 das suas instâncias de representação, ampliando a representatividade dos seus colegiados e  
182 dirigentes, instâncias políticas desta universidade. Devemos melhorar o padrão da qualidade  
183 deliberativa das nossas instâncias de representação.”. Com a palavra, a funcionária Mariê  
184 Marcia Pedroso perguntou se o documento seria enviado segundo um cunho político ou teria  
185 um cunho mais institucional. Em resposta, a Senhora Diretora disse que o documento pode ser  
186 encaminhado pelos dois crivos, mas que eles devem ser apresentados cada um no seu devido  
187 momento. Com a palavra, o Prof. André Roberto Martin disse: “Eu não vi nada sobre fomento  
188 às publicações no plano, a meu ver ponto falho das políticas desta universidade. Os trabalhos  
189 feitos aqui não são publicados e isso é um problema.”. Com a palavra, a Senhora Diretora  
190 disse: “Iremos produzir um documento, peço que o Cícero o redija, para encaminharmos à  
191 Secretaria Geral, mas levaremos a questão ao Conselho quando ela reaparecer na sua reunião,  
192 como sugeriu a Mariê.” A Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo  
193 foi **APROVADO. 1.5. ASSOCIAÇÃO FALUN DAFA NO BRASIL – Pedido de**  
194 **autorização para Exibição internacional de Arte Verdade Benevolência Tolerância.** (v.  
195 *anexo, cópia da solicitação aprovada pela Comissão Coordenadora do Programa em reunião*  
196 *de 16/11/2011, e pela Comissão de Pós-Graduação, em reunião de 28/11/2011). Com a*  
197 *palavra, a Senhora Presidente encaminha para votação a exclusão deste item, pois este*  
198 *colegiado acredita que não há referências o suficiente sobre assunto para que seja possível*  
199 *emitir algum parecer. Após votação, a exclusão do item acima foi* **APROVADA. 2.**  
200 **RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE – votação secreta.** Concurso público de  
201 títulos e provas visando à obtenção do título de Livre-Docente no Departamento de Letras  
202 Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua Portuguesa, opção 9 – Morfologia Histórica  
203 de Língua Portuguesa, conforme Edital FFLCH nº. 011/2011, de 02/07/2011 (Proc. nº.  
204 11.5.591.8.4). (v., *anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,*

205 realizado de 13 a 16 de dezembro de 2011, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor  
206 Mário Eduardo Viaro). Em votação secreta foram obtidos 40 (quarenta) votos favoráveis,  
207 nenhum branco e nenhum nulo. Portanto, o relatório final foi **APROVADO. 3. RELATÓRIO**  
208 **FINAL - PROCESSO SELETIVO - CONTRATAÇÃO DOCENTE – votação secreta. 3.1.**  
209 Processo seletivo para contratação 01 (um) docente por prazo determinado (temporário), como  
210 Professor Contratado III (Professor Doutor), em jornada de doze horas semanais de trabalho,  
211 junto ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Literatura Brasileira,  
212 disciplina FLC 0300 - Literatura Brasileira III, junto ao curso de Graduação de Letras da  
213 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas FFLCH-USP. A contratação visa atender as  
214 necessidades didáticas das disciplinas sob a responsabilidade do Prof. Dr. Hélio de Seixas  
215 Guimarães, que estará afastado para atuar como Professor Visitante na Universidade da  
216 Califórnia, Los Angeles, EUA, conforme EDITAL FFLCH/FLC nº 001/2012, de 01/01/2012.  
217 (v. anexo, cópia do relatório final da Comissão de Seleção do citado processo seletivo,  
218 realizado de 01 a 03/02/2012, tendo sido aprovada e indicada a candidata Maria Rita Sigaud  
219 Soares Palmeira). Em votação secreta foram obtidos 40 (quarenta) votos favoráveis, nenhum  
220 branco e nenhum nulo. Portanto, o relatório final foi **APROVADO. 3.2.** Processo seletivo para  
221 contratação docente por prazo determinado (temporário), como Professor Contratado III  
222 (Professor Doutor), em jornada de 12 horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de  
223 Sociologia, área de Sociologia do Desenvolvimento, disciplinas: "Desenvolvimento e  
224 Inovação" e "Sociologia do Desenvolvimento", conforme EDITAL FFLCH/FLS nº 021/2011,  
225 de 21/12/2011 (Processo: 11.1.4589.8.7). (v. anexo, cópia do relatório final da Comissão de  
226 Seleção do citado processo seletivo, realizado de 01 a 03/02/2012, no qual o único candidato  
227 inscrito, não foi aprovado por não ter alcançado da maioria dos examinadores a nota mínima  
228 para aprovação sete). Em votação secreta foram obtidos 40 (quarenta) votos favoráveis,  
229 nenhum branco e nenhum nulo. Portanto, o relatório final foi **APROVADO. 4. COMISSÃO**  
230 **DE PÓS-GRADUAÇÃO – Denúncia de Plágio.** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
231 pedidos de destaque). A Sra. **NATHÁLIA CRISTINA OLIVEIRA** denunciou a Sra. Janaína  
232 Aliano Bloch de plágio de seu mestrado. (Proc.: 2011.1.5166.8.2) (v. anexo relatório final da  
233 Comissão Processante). Com a palavra, a Senhora Presidente encaminha para votação a  
234 exclusão deste item, pois ele deveria ter passado primeiramente pela Comissão de Pós-  
235 Graduação antes de ser encaminhado à Congregação. Após votação, a exclusão do item acima  
236 foi **APROVADA. 5. PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 1º SEMESTRE DE**  
237 **2012 – (Proc.: 2011.1.3818.8.2)** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1. O**  
238 Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada solicita a exclusão do programa -

239 área de Teoria Literária (E).(v., *anexo, cópia do programa da área aprovado pelo Conselho*  
240 *Departamental em 09/01/2012*). A Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e  
241 o mesmo foi **APROVADO. 5.2.** O Departamento de Sociologia solicita a alteração do  
242 programa da área de Sociologia do Trabalho. (v., *anexo, cópia do programa da área aprovado*  
243 *pele Conselho Departamental em 29/11/2011*). Depois de feitas as seguintes alterações: **Item 6**  
244 – “Formas de organização da narrativa: A tradição da moldura”; **Item 12** - “O tema do duplo na  
245 literatura”, a Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi  
246 **APROVADO. 6. MINUTA DO EDITAL DE ABERTURA PARA INSCRIÇÕES DE**  
247 **CONCURSO PÚBLICO PARA LIVRE-DOCÊNCIA - O 1º SEMESTRE DE 2012 –**  
248 **(Proc.: 2011.1.3818.8.2)** (v., *anexo, cópia da minuta*). A Senhora Presidente encaminha para  
249 votação o item acima e o mesmo foi **APROVADO. 7. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
250 **– CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL (CO-TUTELA)** aprovados  
251 *ad referendum*. Pedido do Senhor **Nicodème Costia de Renesse**, aluno de doutorado, referente  
252 ao convênio Acadêmico de co-orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-  
253 Graduação em Antropologia Social da USP e a *Université Libre de Bruxelles*. A Senhora  
254 Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi **APROVADO.**  
255 **ADITAMENTO: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1.**  
256 **PROGRESSÃO CARREIRA DOCENTE - critérios sugeridos para avaliação docente -**  
257 **área de Letras/Linguística** (v. *anexo, cópia dos critérios sugeridos pela Comissão Setorial*).  
258 Com a palavra, a Senhora Presidente disse que recebeu uma carta da Comissão Setorial  
259 informando que foi alterado o prazo da entrega dos critérios de avaliação para 02/03 e que está  
260 disponível no site da Secretaria Geral a listagem dos candidatos inscritos, separados pelas CAS,  
261 e que os próprios candidatos devem fazer esta verificação e confirmar a sua indicação. Os  
262 pareceristas serão remunerados. Pela desistência dos nomes anteriormente indicados a  
263 integrarem a Comissão Setorial, foram sugeridos os nomes do Prof. Adilson Avansi de Abreu e  
264 da Profa. Ana Fani Alessandri Carlos, representantes do DG, e dois a serem indicados pelo DA,  
265 pois devemos manter os departamentos nas novas indicações. A Senhora Presidente encaminha  
266 para votação o item acima e o mesmo foi **APROVADO. 1.2. PROGRESSÃO CARREIRA**  
267 **DOCENTE - Ofício Circular SG/2 – indicação de pareceristas para avaliação da**  
268 **progressão docente** (v. *anexo, cópia da lista de indicação de parecerista feita pela Comissão*  
269 *Setorial da área de Letras/Linguística*). A Senhora Presidente encaminha para votação o item  
270 acima e o mesmo foi **APROVADO. 1.3. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – Estrutura**  
271 **Curricular do Curso de Ciências Sociais - 2012.** O Departamento de Ciência Política solicita  
272 a inclusão da disciplina “Partidos e Eleições no Brasil Pós-45” (v. *anexo, cópia da solicitação*



273 *aprovada pela Comissão de Graduação, em reunião de 08/02/2012).* A Senhora Presidente  
274 encaminha para votação o item acima e o mesmo foi APROVADO. **1.4. Indicação do**  
275 **Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Brasileiros (Proc. 99.1.2970.8.2).** O DLM  
276 indica os nomes dos Professores Doutores Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos (titular) e  
277 José da Silva Simões (Suplente). O DH indica o nome do Prof. Dr. Francisco Cabral Alambert  
278 Júnior. **1.5. Solicitação de Concessão do Título de *Doutor Honoris Causa* ao Professor**  
279 **Doutor Quentin Skinner da Universidade de Londres. (A votação, para aprovar a**  
280 **solicitação, deve atingir 2/3 dos votos).** A Senhora Presidente encaminha para votação o item  
281 acima e o mesmo foi APROVADO. **1.6. Biblioteca Florestan Fernandes - Relatório do**  
282 **Projeto de Infraestrutura FAPESP 2010 - Nº 52374-3.** A Senhora Presidente encaminha para  
283 votação o relatório acima e o mesmo foi APROVADO. **1.7. Programa Pró-Inovação no**  
284 **Ensino Prático de Graduação (PRÓ-INOVALAB) 2011 – *aprovado ad referendum* (v.**  
285 ***anexo, os projetos aprovados em reunião da Comissão de Graduação, em 08/02/2012).*** A  
286 Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi APROVADO. **2.**  
287 **PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 1º SEMESTRE DE 2012 – (Proc.:**  
288 **2011.1.3818.8.2) (*votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque*).** **2.1.** O DCP solicita  
289 inclusão da disciplina: Partidos e Eleições no Brasil Pós-45 no Edital para publicação. A  
290 Senhora Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi APROVADO. **2.2.** O  
291 DF solicita inclusão do programa na área de na disciplina de História da Filosofia Antiga (v.  
292 *anexo, cópia da proposta encaminhada pelo Departamento de Filosofia*). A Senhora Presidente  
293 encaminha para votação o item acima e o mesmo foi APROVADO. **2.3** O DLM solicita  
294 alteração do programa da área Estudos Linguísticos e Tradutológicos em Francês, disciplina de  
295 Literatura Francesa (v. *anexo, cópia da alteração aprovada pelo Conselho do Departamento*  
296 *em 13/02/2012*). Com a palavra, a Profa. Maria Augusta Da Costa Vieira disse: “Gostaria de  
297 fazer um esclarecimento sobre os pontos alterados. O departamento convocou reunião  
298 extraordinária para discutir a alteração do programa, que a meu ver está formulado de modo  
299 inconsistente, e assim é também a opinião de outros colegas do DLM. Porém, a justificativa  
300 dos colegas da área de Frances é que as alterações visam renovar os paradigmas dos estudos  
301 desta área, segundo um programa mais conceitual, e que a ausência de obras de literatura  
302 francesa no programa seria atenuada pelo fato de que todas as obras do programa tem  
303 referência direta a alguma obra da literatura francesa. Com a palavra, o Prof. João Roberto  
304 Gomes de Faria disse: “Não posso concordar com um programa da área de literatura que não  
305 contemple o conhecimento das obras literárias. Assim, abriríamos precedente para que pessoas  
306 que não dominam tal repertória, talvez até aquelas que não dominam a língua francesa, estejam

307 aptas a ingressar na área de francês. Gostaria de propor que os professores de francês  
308 reconsiderassem este ponto, pois a literatura é fundamental”. Após discussão, a Senhora  
309 Presidente encaminha para votação a devolução da alteração do programa da área de francês,  
310 que deverá ser reformulado segundo o critério da importância do conhecimento da literatura  
311 francesa, não contemplado pelas atuais alterações. Após votação, a devolução foi  
312 **APROVADA. 2.4.** O DH solicita a inclusão do programa da área de História Antiga A. (v.  
313 *anexo, cópia do programa pelo Conselho do Departamento em 14/02/2012*). A Senhora  
314 Presidente encaminha para votação o item acima e o mesmo foi **APROVADO. ORDEM DO**  
315 **DIA: 1.1. EXPULSÕES DE ALUNOS ACONTECIDAS EM DEZEMBRO DE 2011.** Com  
316 a palavra, a Senhora Diretora informou: “Logo após o último conselho universitário de  
317 dezembro, alguns diretores foram convidados para uma reunião com o reitor, sendo que os  
318 diretores que representavam as unidades de origem dos alunos envolvidos não foram  
319 convidados, mas só receberam a notícia posteriormente com a cópia dos processos. Podemos  
320 constatar que os alunos condenados de fato estavam envolvidos no ato da invasão e  
321 depredação, motivo que mobilizou o processo, pois haviam gravações que atestavam a  
322 acusação. Fui atrás dos currículos dos alunos e observei que, fora um aluno que tinha boas  
323 notas nos dois primeiros anos, mas que atualmente não as manteve, estes alunos possuíam um  
324 histórico lastimável, reprovações, muitos trancamentos e quase nenhum crédito obtido.”. Com a  
325 palavra, a Profa. Glória da Anunciação Alves disse: “Dentre os envolvidos estavam dois alunos  
326 meus: Um tinha acabado de se formar, mas que foi impedido de fazer a colação de grau, o outro  
327 é aluno da pós-graduação, o que, a princípio, não o coloca como mau aluno. Como ficarão estes  
328 alunos com esta pena perpétua de exclusão da nossa universidade?”. Com a palavra, o Prof.  
329 Cícero Romão Resende de Araújo disse: “Acredito que seja o momento de conduzir a discussão  
330 no sentido de plantar a concórdia entre as partes litigantes, e não de acirrar ainda mais as  
331 tensões existentes, caso que pode muito bem extrapolar este âmbito e atingir a ordem como um  
332 todo, podendo até levar a uma situação de greve mais incisiva. Por isso devemos estar  
333 plenamente por dentro dos processos.”. Com a palavra, o Prof. Sérgio Adorno disse: “Acredito  
334 que devemos colocar a nossa pauta sobre o princípio da responsabilidade. Somos favoráveis à  
335 atitude reflexiva e aos movimentos sociais, pois acreditamos que as conquistas democráticas  
336 adquirem suas forças e conquistas por estes meios. Devemos ter responsabilidade no  
337 julgamento e para isso devemos conhecer plenamente os autos. Assim, devemos encaminhar  
338 para a reitoria um documento informando que estamos analisando esta questão e que, para  
339 tanto, necessitamos do maior número de informações sobre o andamento do caso. Devemos  
340 pedir vista ao processo para que a Congregação possa melhor julgar as questões realmente

341 substantivas.”. Com a palavra, a Profa. Rosângela Sarteschi disse: “Na última assembleia dos  
342 docentes, realizada no ano passado, foi deliberado que nós pedíssemos vista do processo à  
343 reitoria para que possamos nos informar sobre todo processo que culminou nas expulsões, pois  
344 ficar sabendo dele por meio da imprensa é um desrespeito com as unidades envolvidas. O Prof.  
345 Adrian foi buscar com os alunos envolvidos as informações sobre o caso e disseram a ele que  
346 eles estavam preparando suas defesas com um novo advogado, que está fazendo a defesa  
347 conjunto dos 6 alunos. Levamos a cópia de parte do processo que conseguimos com os alunos  
348 para a assessoria jurídica da ADUSP por acreditarmos que ele está repleto de inconsistências e  
349 contradições, porém ela ainda não se manifestou. Nós já havíamos nos manifestado contra a  
350 punição para estes processos quando eles ainda não tinham se transformado em condenações,  
351 considerando a aberração do decreto que foi utilizado para fundamentar a acusação. Agora, o  
352 que nos resta fazer?”. Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco disse: “Há tempos que nós  
353 somos críticos à utilização deste decreto e destas punições por parte da reitoria. Ninguém aqui  
354 está questionando que seja negado o que é devido à responsabilidade das ações de cada um,  
355 mas as atuais punições, como a expulsão eterna, não são coerentes com a gravidade dos fatos.  
356 Quero deixar claro a minha repulsa à atitude do reitor de não ter consultado a nossa unidade  
357 sobre esta questão, talvez a mais interessada no assunto, pois acredito que este tipo de atitude  
358 pode abrir precedentes para ações ainda mais autoritárias, tendo em vista que o decreto por ele  
359 utilizado, e que estamos acatando quando aceitamos as suas imposições, pode ser usado para  
360 qualquer atitude crítica que a reitoria venha a sofrer, podendo recair até sobre nós mesmos  
361 quando assim lhe aprouver. Não estou aqui a pedir que os alunos não sofram nenhuma punição,  
362 mas que ela seja no mínimo razoável, e não tal penalidade perpétua fruto do arbítrio de leis  
363 anacrônicas.”. Com a palavra, a Profa. Viviana Bosi disse: “As provas que mobilizam este  
364 processo são ténues, pois os acusados foram encontrados segundo anônimos e do pouco  
365 confiável ‘ouvir falar’, ainda mais pelo fato de que a invasão foi levada a cabo por muitas  
366 pessoas, não apenas pelos acusados. Com a palavra, o Prof. André Roberto Martin disse: “As  
367 medidas tomadas pelo Reitor são evidentemente de cunho político e profilático, mais  
368 especificamente, pois certamente devem servir como exemplo aos demais, colocação, a meu  
369 ver, de pouco senso pelo atual momento de tensão dentro da universidade. O Reitor preferiu  
370 afrontar o movimento estudantil ao invés de procurar resolver a questão de modo a contribuir  
371 com o hábito democrático dentro da universidade. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani  
372 disse: “Sou totalmente contrário a atitude tomada pelo Reitor de excluir a participação de três  
373 diretores da famigerada reunião. Acredito que esta atitude da reitoria mereça uma manifestação  
374 de repúdio por parte desta Congregação, demonstrando o nosso apoio à direção da FFLCH.

375 Acredito que não estamos considerando a questão do decreto de 72 de modo correto, pois caso  
376 o Reitor, em um súbito impulso democrático, resolva retirar este decreto como mecanismo que  
377 fundamente a acusação, mesmo assim ele poderia muito bem se valer do argumento de invasão  
378 e depredação do patrimônio público, situação coerente com as atuais leis em voga na nossa  
379 legislação. Não podemos desconsiderar a formação jurídica do Reitor caso queiramos  
380 contradizê-lo. Minha sugestão é que confeccionemos uma manifestação oficial desta  
381 Congregação de estranhamento da atitude tomada pela reitoria de excluir três diretores da  
382 reunião sobre a expulsão dos estudantes.”. Com a palavra, o Prof. João Roberto Gomes de Faria  
383 disse “Concordo com o que foi colocado pelos colegas. Sinto-me impedido de me posicionar  
384 em relação a tais fatos pela falta de informações sobre eles. Por não podermos levar estes  
385 documentos para casa, sugiro que os coloquem em uma sala aqui do prédio para que possamos  
386 consulta-los à vontade.”. Em aparte, o Prof. Roberto Bolzani disse: “A simples existência desta  
387 lei é uma afronta à universidade. Ainda é possível salvar estes estudantes? Colocar a lei como  
388 aquilo que fez recair a expulsão aos estudantes é um erro, tendo em vista que eles não estão  
389 sendo acusados por meio dela, mas por algo que está inscrito na legalidade, pela invasão e  
390 depredação de patrimônio público. Daremos um tiro no próprio pé caso sigamos tal raciocínio,  
391 pois o Reitor poderá usar isso a seu favor, ao se vangloriar por apoiar a queda deste  
392 anacronismo institucional que ainda assola a nossa universidade, mas ainda mantendo o  
393 andamento do processo de expulsão sem nenhuma alteração.”. Em aparte, a Senhora Diretora  
394 disse: “A reitoria informou, por um comunicado, que não chamou as três unidades de origem  
395 dos alunos envolvidos para não constrangê-los.”. Com a palavra, o Prof. Cícero Romão  
396 Resende de Araújo disse: “A Congregação pode reiterar uma moção contrária ao decreto de 72,  
397 situação que já ocorreu anteriormente, ou, de modo mais radical, a congregação pode se colocar  
398 a favor de uma reforma integral do regime disciplinar da universidade, que deve estar prevista  
399 no plano de desenvolvimento institucional da USP. Isso significa que esta unidade está disposta  
400 a pensar num regime disciplinar para a nossa universidade. A terceira coisa, relativa ao caso da  
401 expulsão, é que a Congregação deve pedir vista ao processo, mas ela deve anteriormente se  
402 inteirar sobre os fatos ocorridos. Não podemos confundir ou misturar estes três níveis da  
403 discussão, que a meu ver devem ser levados adiante separadamente, para que uma não interfira  
404 no desenvolvimento das demais frentes.”. Com a palavra, a Profa. Sara Albieri disse: “Acredito  
405 que já não é mais o momento de mencionar nossa repulsa ao decreto. Devemos encaminhar  
406 diretamente a reforma do regime disciplinar. Desde o tempo em que houve a reunião para  
407 discutir a revisão do regimento, sentimento de contrariedade ao antigo estatuto que era  
408 compartilhado entre toda a universidade e não somente pela FFLCH, não fizeram nenhuma

409 alteração desta pauta, mesmo o Reitor se elegendo com o discurso de que faria a reforma  
410 regimentar da USP. Sou da opinião de que os integrantes desta universidade não quiseram se  
411 dar o trabalho de pensar sobre um regime disciplinar que seja coerente com a atualidade,  
412 ficando inconsequentemente com o estatuto de 72 que foi feito pela ditadura.”. Com a palavra,  
413 a Senhora Diretora disse: “Ao meu entender, o encaminhamento ficou da seguinte forma: 1 –  
414 Estranhamento desta Congregação pela falta do convite dos três diretores para discutir as  
415 expulsões por parte da reitoria; 2 – Pedido de reforma do regime disciplinar; 3 – Pedido de  
416 vista do processo de expulsão. Em aparte, o Prof. Adrian Pablo Fanjul sugere um complemento  
417 ao encaminhamento, ao dizer: “Eu acrescentaria um quarto item que colocaria o  
418 posicionamento contrário da FFLCH sobre as medidas tomadas pela reitoria, porque elas não  
419 contribuem para a construção do diálogo dentro da universidade ao tratar de conflitos de cunho  
420 político ou social por meio de medidas disciplinares.”. Leitura da resposta dada pela  
421 procuradoria geral sobre o item 3, conforme pedido feito pela ADUSP: “*Senhora Diretora.*  
422 *Conforme se infere dos autos do processo, trata-se de decisão do Magnífico Reitor da*  
423 *Universidade de São Paulo. Assim, qualquer solicitação de "vista", nesse caso, deve a ele ser*  
424 *dirigida. Por outro lado, o documento enviado à Vossa Senhoria é subscrito por docentes que*  
425 *representam a FFLCH junto à ADUSP. Em primeiro lugar, cabe esclarecer às ilustres*  
426 *representantes que a FFLCH é uma unidade de ensino da Universidade de São Paulo. Assim, a*  
427 *decisão do Magnífico Reitor, não é isolada. Trata-se de decisão da Instituição Universidade de*  
428 *São Paulo que tem corpo jurídico próprio. Dessa forma, caso as representantes da FFLCH*  
429 *queiram advogar a causa dos discentes, devem fazê-lo às suas expensas. Ainda, para que não*  
430 *parem dúvidas, necessário deixar consignado que a Constituição da Republica dispõe que:*  
431 *‘Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos*  
432 *brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à*  
433 *liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: XXXIII- todos têm*  
434 ***direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse***  
435 *coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade,*  
436 *ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;*  
437 *XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas: b) a obtenção*  
438 ***de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de***  
439 ***interesse pessoal;***’ – os negritos são nossos. Como é cediço, o Processo Administrativo  
440 Disciplinar é um procedimento de interesse exclusivo da parte denunciada e da Administração  
441 que busca, com tal procedimento, apurar, de forma cabal, a autoria e a responsabilidade por  
442 atos ditos perpetrados, por seus funcionários ou por membros do corpo discente, garantindo-

443 *lhes o Direito à Ampla Defesa e ao Contraditório, consectários do devido processo legal. No*  
444 *caso, embora o pleito tenha sido formulado por representantes da FFLCH junto a ADUSP,*  
445 *certo é que, também por tal razão não há como atender ao pedido, posto que a abrangência*  
446 *do texto Constitucional está limitada à defesa de direitos do requerente (denunciado) ou à*  
447 *prestação de esclarecimentos de seu interesse pessoal. Este, com a devida vênia, não é o caso*  
448 *das representantes da FFLCH junto a ADUSP, não podendo, portanto, pretender atuar além*  
449 *da esfera de sua competência, até porque o mandamento Constitucional é expresso não*  
450 *admitindo alcances outros além daqueles nele estampados. Evidente, portanto, que se terceiro*  
451 *quiser obter cópia ou certidão de processo, seja qual for a sua natureza, necessário que em*  
452 *sua solicitação demonstre o seu legítimo interesse, bem como a indicação da finalidade para a*  
453 *qual se destina. Nesse passo, por pertinente, não é despiciendo deixar assinalado que a*  
454 *disponibilização de dados pessoais (de quem quer que seja), ou informações acerca de*  
455 *procedimentos levados a termo em face de terceiros, somente poderá ocorrer em havendo*  
456 *aquiescência do interessado (direto), mediante a outorga de procuração, com poderes*  
457 *específicos para tal finalidade, ou por determinação judicial, sob pena de responder a*  
458 *Administração, por danos materiais e morais. Paschoal.”. Com a palavra, o Prof. Roberto*  
459 *Bolzani disse: “Excetuando as últimas linhas, o restante da resposta é lamentável pelo modo*  
460 *como julgam o ato de fazer o pedido de vista, por considerar apenas o seu nível político. O que*  
461 *nos resta é pegar as últimas linhas do texto, único momento em que é tratado da questão pelo*  
462 *crivo jurídico, e analisar para ver a possibilidade real de fazer o pedido. Com a palavra, o Prof.*  
463 *Antonio Flávio de Oliveira Pierucci disse: “Como nos dita a lógica do estado moderno, nós só*  
464 *podemos ajudar o indivíduo, ao analisar e intervir no processo que cai sobre ele, com o*  
465 *consentimento do próprio. Assim, devemos nos justificar e esperar que eles aceitem a nossa*  
466 *ajuda antes de ajudá-los”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse:*  
467 *“Talvez a brecha para pedirmos a vista do processo seja não nos colocarmos, logo de saída,*  
468 *como defensores dos alunos, mas que como representantes eleitos, instância máxima da*  
469 *universidade, temos o direito de nos informar sobre o que aconteceu com alguns estudantes da*  
470 *nossa unidade.”. Em aparte, o Prof. Roberto Bolzani disse: “Devemos ter em mente que a*  
471 *relação que a Congregação tem com os estudantes não é uma relação entre dois indivíduos*  
472 *jurídicos. Os alunos estão sofrendo um processo administrativo da universidade, e não um*  
473 *processo judicial civil. Como nós somos a instância maior dentro desta unidade da*  
474 *universidade, e sendo estes alunos daqui, é totalmente plausível que possamos pedir vista do*  
475 *processo.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Deveríamos*  
476 *contatar alguém que dominasse direito administrativo para analisar a possibilidade jurídica do*

477 pedido de vista”. Com a palavra, o Prof. Antonio Flávio de Oliveira Pierucci disse: “Qual o  
478 objetivo de conseguirmos realizar a vista do processo? Seria para constatarmos o que já foi dito  
479 pelo reitor inúmeras vezes, que os estudantes não estavam sendo punidos apenas pela invasão,  
480 mas por terem cometido outros feitos? Como alguns de nós pesquisaram, esses outros motivos  
481 dados pelo Reitor não constam nos processos. É evidente que os alunos estão sendo punidos  
482 pela invasão. Vocês acreditam que o Reitor irá permitir a nós desmenti-lo?”. Com a palavra, a  
483 Senhora Diretora disse: “Pelo o que eu li, as acusações são embasadas em fatos concretos,  
484 como a depredação do patrimônio público.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore  
485 Schritzmeyer disse: “Do mesmo modo, acredito que ainda temos o direito de nos informar  
486 sobre o processo.”. Com a palavra, o Prof. Modesto Florenzano disse: “Pelo o que foi lido e  
487 pelos hábitos de agir do Reitor, infelizmente estes alunos nunca ganharão nada. Mesmo  
488 sabendo que possuímos ferramentas institucionais para conter os seus atos, o Reitor quer  
489 mesmo é nos provocar.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani disse: “Acredito que o  
490 caminho correto para fazermos o pedido de vista seja o de nos posicionarmos como  
491 representantes da unidade e que temos, inclusive, que disponibilizar satisfação sobre o ocorrido  
492 aos demais alunos como um todo.”. Após discussão, a Senhora Diretora coloca em votação o  
493 encaminhamento para a reitoria dos seguintes itens: Permanecer com o encaminhamento do  
494 **item 1** –Estranhamento desta Congregação pela falta do convite dos três diretores para discutir  
495 as expulsões por parte da reitoria. Após votação, o encaminhamento foi **APROVADO**;  
496 Permanecer com o encaminhamento do **item 2** – Pedido de reforma do regime disciplinar;  
497 Após votação, o encaminhamento foi **APROVADO**. Permanecer com o encaminhamento do  
498 **item 3** – Pedido de vista do processo de expulsão. Após votação, o encaminhamento foi  
499 **APROVADO**. Permanecer com o encaminhamento do **item 4**, sugerido pelo Prof. Adrian -  
500 Manifestação de estranhamento quanto a falta de convite a três diretores para participar da  
501 reunião que decidiu sobre as expulsões. Após votação, o encaminhamento foi **REPROVADO**,  
502 por **13 votos contrários**, contra **8 votos favoráveis** e **1 abstenção**. Com a palavra, o Prof.  
503 Modesto Florenzano leu a carta enviada pelos alunos “*São Paulo, 16 de fevereiro de 2012. À*  
504 *Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. No dia 14 de dezembro*  
505 *de 2011, poucas horas antes do encerramento do prazo para a entrega das notas ao sistema*  
506 *JupiterWeb, os alunos matriculados na disciplina História da Filosofia Contemporânea II,*  
507 *ministrada pelo Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura foram surpreendidos pela*  
508 *reprovação em massa segundo o critério de frequência. Na nota de esclarecimento do*  
509 *professor, publicada no site do Departamento de Filosofia, consta que o critério utilizado por*  
510 *ele considera como ministradas aulas em que não estavam presentes os estudantes, por conta*

511 *da greve estudantil, nem mesmo o professor. Segundo a programação do curso, as aulas se*  
512 *iniciaram no dia 5 de agosto e o fim das aulas estava planejado para o dia 2 de dezembro,*  
513 *somando 18 sextas-feiras ao todo. Delas, não houve aulas em dois dias por causa de feriados*  
514 *(09/09 e 28/10) e em outros dois dias em que o professor tinha outra atividade em sua agenda*  
515 *acadêmica (19/08 e 14/10). Desse modo, sobram 14 aulas. No entanto, nota-se que o professor*  
516 *utilizou o total de 16 aulas para calcular a frequência dos alunos matriculados em sua*  
517 *matéria. Em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo em 16 de dezembro de 2011, o*  
518 *professor afirma: "Não posso fazer nada. Não vou emitir um documento público falso" -*  
519 *precisamente o que foi feito. Considerando 14 aulas, os alunos que tiveram presença em 10*  
520 *delas já apresentam frequência suficiente para ser aprovados (71%). É possível confirmar na*  
521 *secretaria: há apenas 14 listas de presença. No entanto, não é possível encontrá-las lá porque*  
522 *o professor ainda não as devolveu como já deveria ter feito; após colocar as notas no sistema.*  
523 *Enfatizamos que o argumento do registro de apenas 14 aulas tem a função de evidenciar a*  
524 *falsidade do professor, mas o problema não acaba nesse ponto, pois apenas os alunos que*  
525 *assistiram a dez aulas teriam frequência suficiente, sendo injustiça com os outros que não*  
526 *tinham como prever que faltar em uma ou duas aulas os reprovava. O professor também*  
527 *afirmou que apenas seguiu o regimento, o qual, entretanto, não prevê esse tipo de situação.*  
528 *Dessa forma, ficou a critério das unidades e dos professores a decisão sobre o que fazer. A*  
529 *inexistência de qualquer outro caso de reprovação total em outros cursos evidencia que a*  
530 *atitude do professor vai de encontro ao funcionamento de outras instâncias, e em particular*  
531 *do departamento de Filosofia. Nossa faculdade é reconhecida pela excelência de sua*  
532 *produção acadêmica, na qual a frequência às aulas nunca foi considerada em peso tão*  
533 *decisivo como foi para o professor Carlos Alberto. Em outras palavras, se a atitude do*  
534 *professor é legítima, então ele defende que a posição de todos os outros professores está*  
535 *errada. Assim, como ele diz que devemos reconhecer os prejuízos de nossa paralisação, ele*  
536 *também deve tomar consciência da sua posição destoante em relação aos colegas de*  
537 *departamento e da faculdade. Ainda em dezembro, a nosso pedido, o chefe do Departamento*  
538 *de Filosofia Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho entrou em contato com o professor a fim de*  
539 *marcar um dia para que os alunos pudessem conversar com ele - que, no entanto, não se*  
540 *mostrou aberto diálogo. A Comissão de Graduação achou por bem reencaminhar a questão*  
541 *para mais uma reavaliação do professor, mas não nos convém agora esperar por uma*  
542 *resposta diferente do professor. Então, dessa vez, orientando-nos à Congregação, pedimos*  
543 *que uma ação seja tomada no limite de seu poder. Nosso pedido original consiste na reposição*  
544 *das três aulas interrompidas e na marcação de outro trabalho a ser entregue, dessa vez, com*



545 *prazo confortável, diferente da forma como se deu em dezembro, em que o tema do trabalho foi*  
546 *divulgado no dia 5 e a entrega deveria ser feita até o dia 8. Dessa forma, os alunos podem*  
547 *adquirir frequência suficiente através de aulas verdadeiramente ministradas. No caso de*  
548 *inviabilidade dessa proposta, solicitamos que a nota do trabalho seja o critério de aprovação*  
549 *dos estudantes, a postura mais legítima, mesmo que eles tenham sido prejudicados com o*  
550 *prazo curto de entrega do trabalho. Pedimos que se convide o professor a conversar com seus*  
551 *colegas e ver como eles lidaram com o problema. Acreditamos que a formação estudantil vai*  
552 *além das salas de aulas, incluindo a formação política nas instâncias estudantis, no convívio*  
553 *dos espaços de vivência e nas atividades extraclasse. Também reconhecemos o direito*  
554 *individual tanto do professor Carlos Alberto quanto de qualquer outro professor de não apoiar*  
555 *a greve estudantil, porém não lhe cabe usar esse critério como forma de punição acadêmica a*  
556 *alunos que entregaram trabalhos, se dedicaram ao curso em sala e fora dela. Ao utilizar a*  
557 *presença como critério fundamental para a avaliação do desempenho escolar o professor*  
558 *impõe um critério político para a avaliação do curso. Com o objetivo de rechaçar a posição*  
559 *dos estudantes, ele agiu de maneira a punir os alunos matriculados em seu curso, pois somente*  
560 *estes estavam sob sua jurisdição de poder. Uma vez que o professor Carlos Alberto não*  
561 *reavaliou sua decisão, esperamos que a Congregação aja em seu poder para considerar em*  
562 *primazia critérios acadêmicos de avaliação, independentemente de opiniões políticas.*  
563 *Atenciosamente, Centro Acadêmico de Filosofia Prof. João Cruz Costa, em representação da*  
564 *totalidade dos estudantes prejudicados nessa disciplina.”. Texto seguido de vários nomes de*  
565 *alunos que apoiaram a carta. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani disse: “Podemos discutir*  
566 *entre nós a decisão que ele tomou, e digo que a maioria dos colegas que eu conversei*  
567 *discordam, mas eu não me sinto em condições de entrar no mérito das notas e frequências*  
568 *dadas pelo professor. Eu disse aos alunos que se o professor cometeu algum erro de calculo,*  
569 *cabe entrar com recurso, mas se não houve erro o professor está no seu direito de dar a nota que*  
570 *ele bem entende ou de reprovar alunos por frequência, independentemente se a decisão foi ou*  
571 *não política. Na greve de 2007 houve uma situação similar quando este professor deu nota dez*  
572 *para todos os alunos, o que logicamente não foi alvo de recursos. Desta vez ele resolveu fazer*  
573 *algo diferente. A questão é se ele considerou corretamente a totalidade do número de aulas para*  
574 *fazer o calculo da média de frequência. O curso foi interrompido por três aulas devido a*  
575 *piquetes e nesta mesma época ele iria repor duas aulas, o que também não ocorreu. Não está em*  
576 *nenhum documento a confirmação da informação de que foram, ou deveriam ter sido, dadas 15*  
577 *aulas. Não há nada no regimento que possa nos dar uma direção a esta questão.”. Em aparte, o*  
578 *Prof. Modesto Florenzano perguntou: “Caso chegemos à conclusão de que houve erro na*

579 contagem da frequência, qual atitude poderíamos tomar?”. Em resposta, o Prof. Roberto  
580 Bolzani disse: “Ai a questão está resolvida, pois ela já seria deferida pela CG.”. Em aparte, o  
581 Prof. Modesto Florenzano perguntou: “Não seria o caso de a CG ter considerado que ele errou  
582 no calculo?”. Em resposta, o Prof. Roberto Bolzani disse: “Não é pelo calculo estar envolto em  
583 questões nebulosas que ele tenha sido feito erroneamente. Temos que tomar cuidado pois hoje  
584 podemos interferir nas notas deste professor, amanhã podemos presenciar algum professor  
585 querendo interferir no método de avaliação de um outro professor por ser discordante a ele.  
586 Não podemos julgar as intensões das pessoas. Com a palavra, a Senhora Diretora disse: “Então  
587 eu responderei aos alunos que nós devemos aguardar primeiramente a manifestação que será  
588 proferida pela CG, pois só após é que cabe recurso a esta Congregação.”. Ninguém mais  
589 desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou  
590 encerrada a sessão. E, para constar, eu, Kely Cristine Soares da Silva, Assistente Técnica de  
591 Direção para Assuntos Acadêmicos, substituta, redigi a presente ata que assino juntamente com  
592 a Senhora Diretora. São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.